



V ETAPA DO RANKING DE SALTO 2016 – FHM CHEVALS – CENTRO HIPICO VALE DE SOL

1- GENERALIDADES

1.1. PROMOÇÃO:

FHM – Federação Hípica de Minas Gerais
Av. Brasil, 283 - 707/708 – Santa Efigênia – Belo Horizonte – 30.140-000
Tel: (31) 3241-1116 Fax: (31) 3241-3151

1.2. ORGANIZAÇÃO:

FHM – Federação Hípica de Minas Gerais
Av. Brasil, 283 - 707/708 – Santa Efigênia – Belo Horizonte – 30.140-000
Tel: (31) 3241-1116 Fax: (31) 3241-31

CHEVALS – Centro Hípico Vale de Sol
Rua Atlas, 464 - Vale de Sol - Nova Lima - MG
Tel.: (31) 3541 – 8989
chevals@terra.com.br

1.3. APOIO:

1.4. DATA:

05 a 07 de agosto de 2016.

1.5. LOCAL DO CONCURSO:

CHEVALS – Centro Hípico Vale de Sol Ltda.

1.6. COMISSÃO ORGANIZADORA:

1.7. OFICIAIS DO CONCURSO

Presidente de Honra: Dr Carlos Alberto Sa Grise
Presidente Chevals: Rômulo Rodrigues Rocha

Membros: João Júlio Bastos
Marcos da Silva Fernandes
Sílvia Mara Soares Caldeira
Dayane Mariely Costa

1.7.1. JÚRI DE CAMPO:

Presidente: Kurt Grijspeerdt
kurtg@terra.com.br

Membros: Claudia Moraes Braga
Laís de Castro Pena

1.7.2. CHEFE DE PISTA E DESENHADOR DE PERCURSO

Rodrigo Colares

1.7.3. OFICIAIS DE CONCURSO

Chef Steward: JOSY LARUSSA
Membros: Juraci Vieira

1.8. VETERINÁRIO OFICIAL

BH Clínica de Equinos



1.9. SONORIZAÇÃO E CRONOMETRAGEM

Eques Sonorização e cronometragem

Resultados ao vivo: www.eques.com.br

1.10. SECRETARIA FHM:

Michelle Ribeiro Alves
secretaria@fhmg.com.br
(31) 9878-1838

2 - CONDIÇÕES GERAIS:

2.1. CARACTERÍSTICAS DA PISTA:

Pista Principal: Areia – Dimensões: 80m x 45m (sem obstáculos naturais).

Picadeiro Coberto de distensão e aquecimento: Areia – Dimensões: 45m x 25m (sem obstáculos naturais).

Pista de distensão e aquecimento: Areia – Dimensões: 58m x 25m (sem obstáculos naturais).

2.2. PARTICIPAÇÃO:

As provas serão abertas a todos os cavaleiros/cavalos filiados, pertencentes a uma entidade filiada, em dia com as Taxas de Anuidade (cavalo/cavaleiro), e que tiverem enviado a Ficha de Filiação e Cadastro 2016, juntamente com o Requerimento de Amadores quando for o caso. Poderão ser convidados cavaleiros de outra federação.

OBS: Será exigido registro dos animais que forem participar da categoria C.N.

2.3. ASSISTÊNCIA:

MÉDICA – haverá ambulância a disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão. As despesas decorrentes de atendimento médico-hospitalar serão por conta dos concorrentes.

VETERINÁRIA – haverá um veterinário de plantão nos dias de Concurso ficando as despesas médicas por conta dos proprietários.

FERRADORIA – Sr. Jairo Luiz de Jesus

Haverá um ferrador de plantão nos dias e horários do Concurso, ficando as despesas materiais por conta dos proprietários.

2.4. INSCRIÇÕES:

As inscrições somente poderão ser feitas através do site da FHM pelos concorrentes ou clubes até o dia **02 de agosto de 2016, TERÇA-FEIRA**. Qualquer dúvida favor entrar em contato com a secretaria da FHM.

A responsabilidade da inscrição é do cavaleiro caso a mesma não esteja de acordo com as idades e normas de suas respectivas categorias o cavaleiro será desclassificado de sua prova.

- As inscrições fora do prazo terão seu valor acrescido em 50,00 e será considerada na ordem de entrada dos dois dias como 1A.
- Não serão processadas as inscrições dos cavaleiros/amazonas que não tiveram entregado à FHM a sua ficha e filiação preenchida com duas fotos contendo nome do concorrente, do animal, entidade e a categoria a que pertence.
- Atenção: Será obrigatória a apresentação do Passaporte da CBH homologado e com as anotações vacinais em dia. A verificação será feita pelo veterinário a cargo do concurso. Se houver irregularidade, o cavaleiro estará sujeito a multa de R\$ 50,00 (vinte reais) ou não participação da prova.
- É obrigatório o **Exame de AIE e MORMO** no desembarque dos animais para entrada no local do evento. **Os animais não estabelecidos no local do evento deverão apresentar o exame de AIE E MORMO a cada entrada nas dependências do clube.**



2.5. TAXAS DO CONCURSO:

- Séries 0,20m R\$...70,00 pela temporada
- Séries 0,60m, 0,70m, 0,80m, 0,90m e aberta R\$...140,00 pela temporada
- Séries 1,00m, 1,10m e aberta R\$...230,00 pela temporada
- Séries 1,20m, 1,30m e 1,40m e aberta R\$...275,00 pela temporada
- Cavalos Novos R\$...150,00 pela temporada
- Cavalos Novos por Prova R\$...90,00
- Inscrições por prova R\$...150,00,00 por prova
- Estabulagem ou quarto de Arreio R\$...180,00 por final de semana
- Recurso R\$...400,00
-

O CHEVALS OFERECERÁ BAIAS PARA CAVALOS QUE QUISEREM PERMANECER DURANTE O DIA DO EVENTO, O VALOR SERÁ DE 40 REAIS O DAY USE. NÃO. É PERNOITE, NEM PARA O EVENTO. É POR DIA APENAS, INTERESSADOS FAVOR FAZER SUAS RESERVAS COM ANTECEDENCIA

Observação: Pedimos a gentileza de efetuarem as reservas com antecedência mínima de uma semana. Confirmação pelo telefax (31) 3541-8989 ou e-mail chevals@terra.com.br. Depósito antecipado.

Conta para depósito: Chevals – Centro Hípico E. Vale do Sol Ltda.

Banco ITAU

Ag.4540

C/C 12060-9

CNPJ: 21.185.812/0001-29

3 - CARACTERÍSTICAS E REGULAMENTAÇÃO DO CONCURSO

- Todas as provas valerão para o Ranking da FHM, em suas categorias.
- A Temporada será composta das seguintes categorias:
 - Série 10 – 0,20m – Escola de base
 - Série 1 – 0,60m x 0,80m – Escola Iniciante
 - Série 2 – 0,70m x 0,90m – Escola Preliminar
 - Série 3 – 0,80m x 1,00m – Escola Intermediária e Aberta
 - Série 4 – 0,90m x 1,10m – Escola Principal e Aberta
 - Série 5 – 1,00m x 1,20m – Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Master B, e aberta.
 - Série 6 – 1,10m x 1,30m – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A, CN 04 anos e aberta.
 - Série 7 – 1,20m x 1,50m – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Máster, Sênior A, CN 05 anos e aberta.
 - Série 8 – 1,30m x 1,60m – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN06 anos e aberta.
 - Série 9 – 1,40m x 1,80m – Sênior, Junior, Young Riders, CN07 anos e aberta

O concurso será julgado pelas seguintes regulamentações:

- ❖ Regulamento Geral da CBH – em sua ultima edição;
 - ❖ Regulamento Veterinário da CBH – em sua ultima edição;
 - ❖ Regulamento de saltos da CBH – em sua ultima edição;
 - ❖ Manual para Stewards – FEI – em sua ultima edição;
 - ❖ Diretrizes técnicas e normas da FHM – versão 2016;
 - ❖ (Incluídas todas as modificações havidas após as edições citadas)
- Na categoria Mini-Mirim a idade limite foi estendida para até o ano em que se completa 12 anos.
 - As provas ou campeonatos serão realizados independentemente do número de conjuntos inscritos.
 - Nas provas de Escola Principal cada concorrente poderá participar com um máximo de 02 cavalos, e nas demais categorias de Escola Fundamental com apenas 01 cavalo. Nas provas de 0,80m e 0,90m poderão saltar provas abertas além do número citado.
 - Cada cavalo poderá participar de até 02 (duas) provas no mesmo dia desde que em provas (alturas) diferentes, exceto nas categorias de Escola Fundamental.



- A ordem de entrada do primeiro dia será feita por sorteio e a do segundo dia será pela ordem inversa do primeiro dia.
- Nas provas de Temporadas, cada concorrente poderá participar com um máximo de 03 (três) cavalos.
- Na categoria Escola de Base, o número participação do cavalo é livre, desde que, o mesmo não participe de outra categoria.
- Nas categorias Cavalos Novos e Abertas o número de participações é livre.
- Devolução do valor pago nas inscrições somente será efetuada aos "forfaits" com atestado Veterinário ou atestado Médico, sendo devolvidos 100% do valor pago.
- Os "forfaits" sem aviso, além de não terem direito ao reembolso, serão punidos com a multa no valor de **R\$ 50,00**, regulamentar prevista no programa.
- Será considerado forfait sem aviso, quando o cavaleiro não comparecer ou fizer o forfait após o término do reconhecimento de pista.
- O uniforme será culote branco ou bege, camisa de gola branca, gravata, casaca, bota preta e quepe com queixeira de 3 pontos obrigatório a todos os concorrentes, tanto na pista de distensão quanto na pista principal. (Sempre que o cavaleiro estiver montado).
- A não ser que seja dispensado pelo júri de campo, o concorrente que não comparecer à cerimônia de premiação, perderá o direito aos prêmios e à pontuação.
- Todas as sugestões e, principalmente, as reclamações deverão ser feitas diretamente ao Júri de Campo ou de Apelação pelo Delegado Técnico do concurso por escrito e de maneira civilizada e cortês.
- O cliente do CHEVALS, que preferir efetuar o pagamento das inscrições via boleto, terá um acréscimo de 15%.

Idade dos Cavalos Novos

(Reg. CBH – Art. 200 – Item 6.4) Idade dos cavalos Novos – Hemisfério Norte e Hemisfério Sul. Em eventos nacionais cavalos do hemisfério sul competindo no hemisfério norte devem participar de competições para cavalos um ano mais jovens, pois a data de seu nascimento é 1º de agosto. Cavalos do hemisfério norte competindo no hemisfério sul devem participar de competições para cavalos um ano mais velhos, pois sua data oficial de nascimento é 1º de janeiro.

4 - PREMIAÇÃO:

4.1 – PISTA

- Medalhas de participação para todos os participantes da categoria Escola de Base.
- Medalhas para os 06 primeiros classificados das séries escolas 01(0,60m),02 (0,70m),03 (0,80m),04 (0,90m) exceto aberta.
- Medalhas para os 3 melhores classificados geral de cada prova de tempo ideal e para os 3 melhores classificados geral de cada prova ao cronômetro da série 5 (1,00m)
- Medalhas para os 4 melhores classificados geral de cada prova das séries 06 (1,10m),07 (1,20m),08 (1,30m) e 09 (1,40m)

4.2 – PODIUM

- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados da Temporada, das séries 01(0,60m),02 (0,70m),03 (0,80m),04 (0,90m),06 (1,10m),07 (1,20m),08 (1,30m) e 09 (1,40m)
- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados da Temporada das provas de tempo ideal e para o 1º e 2º classificados da Temporada das provas ao cronômetro da série 05 (1,00m),
- Premiação de podium com medalhas para os 03 primeiros classificados por categoria, da Temporada, exceto aberta

5 - VETERINÁRIO OFICIAL:

Dra. Adriana Couto – BH Clínica

5.1. CONDIÇÕES SANITÁRIAS EXIGIDAS:

Será exigido o Exame de Anemia Infecciosa Equina (AIE) e Exame de Mormo validos e não poderão vencer durante o evento.



5.2. PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS:

Correrá por conta dos concorrentes: transporte e alimentação dos animais, alimentação de tratadores, assistência veterinária e ferragem.

Haverá ferrador de plantão no dia do concurso, correndo os custos por conta dos interessados.

Para maior agilidade das provas alguns reconhecimentos de pista serão em conjunto conforme a seguir:

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

SEXTA-FEIRA 05/08/2016

14:30 horas – Reconhecimento Séries 1,40m e 1,30m

15:00 horas - SÉRIE 09 – Sênior, Junior, Young Riders e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2. 2.

Altura: 1,40m x 1,80m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

A SEGUIR - SÉRIE 08 – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN 07 Anos e aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2. 2.

Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

16:00 horas – Reconhecimento da Série 7 - 1,20M

16:30 horas - SÉRIE 07– Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, CN 06 Anos e aberta

Cronometro, Tabela A. Art. 238.2. 1.

Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

SÁBADO – 06/08/2016

08:30 horas - Reconhecimento em conjunto com a Série 1,10m e 1,00 m

**09:00 horas - SÉRIE 06 – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A, CN 05 Anos e Aberta
Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A e Aberta**

Cronometro ART. 238.2.1

CN 05 Anos

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1 -

Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia.

A Seguir - SÉRIE 05 – Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Master B cavalos novos 04 anos e aberta

Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B

Prova de faixa de tempo, e aproximação ao tempo ideal – Art. 238.6.2.3

Amador B, Master B e Aberta

Cronometro ART. 238.2.1

CN 04 Anos

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1 -

Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia.

11:30 horas – Reconhecimento em conjunto das Séries 1,30 e 1,40

12:00 horas - SÉRIE 08 – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN 07 anos e aberta

Cronometro ART. 238.2.1

Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

A seguir - SÉRIE 09 – Sênior, Junior, Young Riders e Aberta

Cronometro ART. 238.2.1

Altura: 1,40m x 1,80m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

14:00 horas - Reconhecimento em conjunto das Séries 0,20m



14:30 horas – SÉRIE 10 – Escola De Base

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1
Altura: 0,20m - Velocidade 250m/min

14:45 horas - Reconhecimento em conjunto das Séries 0,60m e 0,70m

15:00 horas – SÉRIE 01 – Escola Iniciante

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3
Altura: 0,60m x 0,80m. Velocidade 325m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 02 – Escola Preliminar

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3
Altura: 0,70m x 0,90m. Velocidade 325m/min. Pista de areia.

A seguir – Reconhecimento em conjunto com a Séries 0,80m e 0,90m

A seguir – SÉRIE 03 – Escola Intermediária e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3
Altura: 0,80m x 1,00m. Velocidade 350m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 04 – Escola Principal e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3
Altura: 0,90m x 1,10m. Velocidade 350m/min. Pista de areia.

DOMINGO – 07/08/2016

08:30 horas – Reconhecimento Série 1,10m e 1,00m

09:00 horas – SÉRIE 06 – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A, Cavalos Novos 05 anos e aberta

Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2

Cavalos Novos 05 anos

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1.
Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 05 – Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B e Master B cavalos novos 04 anos e aberta

Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. - Tabela A Art. 238.6.2.3

Amador B, Master B e Aberta

Desempate Tabela A. Art. 238.2.2

Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia.

12:30 horas Reconhecimento Séries 1,20m

13:00 horas – SÉRIE 07 – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, CN 06 Anos e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2. 2.

Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

Observações:

- Pontuação para premiação da Temporada: pela **Contagem Olímpica**.
- Em caso de empate, prevalece a classificação da prova com desempate.
- Em caso de permanecer o empate, sorteiam-se os Troféus.



ANEXO II

SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Equestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Consequentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Equestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembleia Geral de Tóquio, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA. Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA "FEI"

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um "ser vivo" e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

CÓDIGO DE CONDUTA DA "FEI" PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Equestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores têm de demonstrar competência, além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos equestres não podem prejudicar o bem estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Equestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.